

COVID-19

BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 217
19 de novembro



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

Covid: ricos puxam alta de contágios em SP e propagação está fora de controle no país

Covid lota hospitais em São Paulo e infectologistas defendem necessidade de lockdown

Escolares particulares em SP suspendem aulas presenciais após alunos contraírem coronavírus

Destaques da PBH

- Casos confirmados: 51.802, sendo 308 nas últimas 24h(18/11).¹
- Casos em acompanhamento: 2.386(18/11).¹
- Casos recuperados: 47.826(11/11).¹
- Óbitos confirmados: 1.590, sendo 10 nas últimas 24h(10/11).¹

Link 1: <https://bit.ly/36l6Ane>

LEITOS DE UTI - Dia 17/11				
	Rede	UTI Total	UTI COVID	UTI não COVID
SUS	Nº de leitos	1.060	256	804
	Taxa de ocupação	73,3%	53,1%	79,7%
Suplementar	Nº de leitos	706	266	440
	Taxa de ocupação	68,1%	42,9%	83,4%
SUS + Suplementar	Nº de leitos	1.766	522	1.244
	Taxa de ocupação	71,2%	47,9%	81,0%

Nota:
1) Valores informados contemplam 100% dos 22 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 22 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de Belo Horizonte.

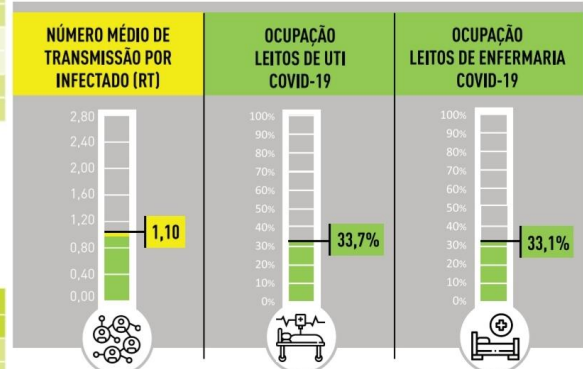
Fonte: GIS/SMSA-BH - atualizado em 18/11/2020.

QUADRO 7 Leitos de enfermarias.

LEITOS DE ENFERMARIAS - Dia 17/11				
	Rede	Enfermaria Total	Enfermaria COVID	Enfermaria não COVID
SUS	Nº de leitos	4.630	671	3.959
	Taxa de ocupação	74,5%	53,1%	78,1%
Suplementar	Nº de leitos	2.676	537	2.139
	Taxa de ocupação	74,5%	39,3%	83,3%
SUS + Suplementar	Nº de leitos	7.306	1.208	6.098
	Taxa de ocupação	74,5%	46,9%	79,9%

Nota:
1) Valores informados contemplam 100% dos 22 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 22 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de Belo Horizonte.

Fonte: GIS/SMSA-BH - atualizado em 18/11/2020.



Destaques da SES-MG

- N° de casos confirmados: 387.751, sendo 2.324 nas últimas 24 horas. (18/11).²
- Casos em acompanhamento: 20.683 (18/11).²
- N° de casos recuperados: 357.463 (18/11).²
- N° de óbitos confirmados: 9.065, sendo 74 nas últimas 24 horas (18/11).² <https://bit.ly/3jIOAyi>

Destaques do Brasil

- N° de casos confirmados: 5.945.849 (18/11) ³
- N° de casos novos (24h): 34.091(18/11) ³
- N° de óbitos confirmados: 167.455 (18/11) ³
- N° de óbitos (24h): 756 (18/11) ³
- Covid: ricos puxam alta de contágios em SP e propagação está fora de controle no país ⁴
Ritmo de contágio cresceu novamente e houve aumento de contaminações em quase todos os estados
- Covid lota hospitais em São Paulo e infectologistas defendem necessidade de lockdown ⁵
Covid-19 está em alta em São Paulo e já é responsável pelo aumento de internações, que lotam os hospitais da capital paulista. Infectologistas pedem lockdown
- Escolas particulares em SP suspendem aulas presenciais após alunos contraírem coronavírus ⁶
Colégios de elite temem onda de infecções dentro das unidades

Link 3: <https://bit.ly/3kEOibj>

Link 4: <https://bit.ly/3pF5i57>

Link 5: <https://bit.ly/3f8UXtp>

Link 6: <https://bit.ly/36JdDMA>

Destaques do mundo

Reduzir lotação de estabelecimentos freia contágios entre os mais vulneráveis sem afundar a economia.⁷
Estudo da Nature mostra que as pessoas com menor renda são os mais afetados pela pandemia de coronavírus. Porém, cruzando dados de deslocamento das cidades mais populosas dos EUA, o estudo mostra que, apesar do cotidiano mais arriscado dos mais pobres, é permitido traçar uma normalidade em que se consiga proteger a saúde sem prejudicar a economia.

Prefeito de Nova York decreta o fechamento de escolas para conter novo avanço da Covid-19.⁸ *Bill Blasio, prefeito de Nova York, decreta o fechamento das escolas públicas a partir de 19/11/20. Ele usou como argumentação o fato de ter havido um aumento no número de casos na última semana e reforçou que a cidade está preparada para "lutar contra uma segunda onda da Covid-19".*

Link 7: bit.ly/3lPtoam

Link 8: bit.ly/2SUoMn5

Artigo de opinião British Medical Journal

Healing a nation with kindness⁹

Jennifer Darlow.

Mostrar compaixão uns pelos outros pode ter um impacto positivo na Covid-19. É que defende Jennifer Darlow, médica hematologista residente no *North West Deanery*, em seu artigo de opinião publicado na BMJ.

A necessidade de compaixão começa no uso de máscaras e na prática de isolamento adequado. Tais medidas não são apenas protetivos individuais, mas também um sinal de respeito e senso de coletividade ao proteger também a comunidade ao seu redor e evitar a disseminação do vírus.

No entanto, muitas pessoas não possuem condições de ficar isoladas. Mesmo recebendo um auxílio financeiro, este pode ser insuficiente. Junte a isto moradias precárias, coletivas, tão comuns no Brasil. Aqueles que instituem as regras necessitam ser guiados pela compaixão a fim de estabelecer orientações viáveis de isolamento para os grupos mais vulneráveis da nossa sociedade.

Observamos também grandes tensões nacionais durante a pandemia. A autora fala sobre a Inglaterra: aumento das animosidades entre norte e sul; acusações às minorias étnicas pela disseminação do vírus; enfim, nas palavras da autora: uma nação com moral baixo e nervos à flor da pele, cujos gritos de união deram lugar à frustração e solidão, alimentados por uma percepção de falta de empatia de seus líderes.

É necessário um paralelo com o Brasil: As oposições políticas estão mais intensas do que nunca. A ciência é desacreditada até pelos nossos governantes, sendo rebatida para o campo ideológico. O país passa por uma crise financeira e diplomática, e a autoestima de nossa população está baixa. As taxas de isolamento foram ínfimas e o senso de coletivo quase inexistentes. Somos também uma nação com “os nervos à flor da pele”.

Por fim, a autora conclui: todos nós temos uma escolha. Podemos agir individualmente, desconsiderar as regras e ignorar o fardo que esta pandemia colocou sobre muitas pessoas; ou então podemos nos unir, reconquistar nossa camaradagem e enfrentar a adversidade com bondade. Agora, mais do que nunca, pensar uns nos outros pode reduzir o número de casos, reduzir as restrições e ajudar a curar nossa nação.

Link 9: <https://bit.ly/35HWfZm>

Informes da UFMG

- UFMG tem 28 cientistas entre os mais influentes do mundo.¹⁰ *Segundo levantamento da Scopus, dentre os cem mil cientistas mais influentes do mundo, 28 são da UFMG. Se consideradas apenas citações de 2019, a universidade tem 39 dentre os cem mil mais influentes do planeta.*

Link 10: <https://bit.ly/3nRQkI4>

Conteúdo recomendado

- **Psychology of wearing face masks to prevent transition of COVID-19:** O uso de máscaras tem se mostrado fundamental para ajudar no controle da pandemia. Ela assume especial importância em países de média ou baixa renda, com alta densidade populacional, onde prevalece instalações limitadas para quarentena, baixa capacidade de rastrear contatos ou realizar testes e falta de cuidados adequados para casos suspeitos. No entanto, o uso de máscaras vem carregado de estigmas culturais. Seu uso é associado ao estigma de estar doente, ou mesmo ao preconceito com etnias asiáticas. Os profissionais de saúde mental também devem desempenhar um papel importante para lidar com tais situações.

Link 11: <https://bit.ly/3lITqwA>

Conteúdo recomendado

- Seroprevalence of SARS-CoV-2 antibodies in children: a prospective multicentre cohort study¹²: Estudo de coorte prospectivo, observacional e multicêntrico, projetado para determinar a soroprevalência de anticorpos SARS-CoV-2 em crianças saudáveis e relatar a sintomatologia de infecção.

O estudo foi conduzido entre 16 de abril a 3 de julho de 2020 em 5 locais do Reino Unido. Foram recrutados filhos de profissionais de saúde, com idade entre 2–15 anos. Os participantes forneceram amostras de sangue para teste de anticorpos SARS-CoV-2 e foram coletados dados em relação aos contatos e sintomas.

Foram inscritos 1.007 participantes, dos quais 992 foram incluídos na análise final. A idade mediana dos participantes foi de 10,1 anos. Foram 68 (6,9%) participantes com testes de anticorpos SARS-CoV-2 positivos indicativo de infecção anterior por SARS-CoV-2. Destes, 34/68 (50%) não relataram sintomas antes do teste. A presença de anticorpos e sua titulação média não foram influenciados pela idade.

Seguindo uma análise multivariável, foram identificadas quatro variáveis independentes associadas à soropositividade para SARS-CoV-2: contato domiciliar infectado conhecido OR = 10,9 (IC de 95% 6,1 a 19,6); fadiga OR = 16,8 (IC 95% 5,5 a 51,9); sintomas gastrointestinais OR = 6,6 (IC 95% 3,0 a 13,8); e mudanças no sentido do olfato ou paladar OR = 10,0 (IC 95% 2,4 a 11,4).

Crianças demonstraram títulos semelhantes de anticorpos em resposta ao SARS-CoV-2 independentemente da idade. Fadiga, sintomas gastrointestinais e mudanças no sentido de cheiro ou sabor foram os sintomas mais fortes associado à positividade do anticorpo SARS-CoV-2.

Link 12: <https://bit.ly/3fck0vu>

Tenha um ótimo dia!

Bárbara Lucas, Bianca Joukhadar, Guilherme Neves

"O maior inimigo do conhecimento não é a ignorância, é a ilusão do conhecimento." Stephen Hawking

5

19 de novembro

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Anderson Masciel Nascimento
Bárbara Lucas De Carvalho Barbosa
Bianca Joukhadar
Camila Gomes Dall'Aqua
Clarissa Leite Braga
Carolina Belfort Resende Fonseca
Edmilson José Correia Júnior
Felipe Eduardo Fagundes Lopes
Guilherme Neves de Azevedo
Gustavo Henrique de Oliveira Soares
Gustavo Monteiro Oliveira
Heitor Smiljanic Carrijo
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
João Victor De Pinho Costa
Julia de Andrade Inoue
Juliana Almeida Moreira Barra
Juliana Chaves de Oliveira
Larissa Gonçalves Rezende
Laura Antunes Vitral
Lucas Heyver Xavier
Lucas Souza França
Matheus Bitencourt Duarte
Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki Paul
Rodrigo Santi Chambi
Pedro Henrique Cavalcante Lima
Raphael Herthel Souza Belo
Rebeca Narcisa de Carvalho
Roberta Demarki Bassi
Tévin Graciano Gomes Ferreira

Bruno Campos Santos
Médico - Coordenador Acadêmico

Rafael Valério Gonçalves
Médico - Coordenador de Divulgação

Vitória Andrade Palmeira
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha
Coordenador de Promoção Institucional do
DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo
Pediatria – Coordenadora de Projeto

Prof. Unai Tupinambás
Infectologista – Coordenador de Conteúdo

Contato: boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

